



DOSSIÊ

5 *As redes sociais e a retomada dos eventos culturais em Itaguaí e seus efeitos no desenvolvimento local*

(Las redes sociales y la reanudación de eventos culturales en Itaguaí y sus efectos en el desarrollo local)

(Social networks and the resumption of cultural events in Itaguaí and their effects on local development)

*Gabriela Barroso Lopes*¹

1. Técnica em informática pela FAETEC, graduada em Sistemas de Informação pela FAETERJ, pesquisadora voluntária sobre Artistas de Rua/Chatbots. Atualmente, cursa Especialização em Business Intelligence pela UNIASSELVI e é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). Possui experiência profissional como Analista de Sistemas em empresas multinacionais no ramo tecnológico e industrial. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3797369100745540> . ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8939-4656>



Resumo – Este trabalho parte de uma inquietação que começa na percepção de pertencimento ao local a partir da cultura do município de Itaguaí, localizado na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. O presente trabalho abordará o como as redes sociais tiveram influência na retomada de eventos culturais no município, visto que as redes sociais têm se mostrado ferramentas poderosas para a divulgação, publicação e retomada de cultura e arte em diversas cidades do mundo.

Palavras-chave: *Artistas Culturais; Produção Cultural; Rede Social; Instagram; Cultura; Itaguaí.*

Resumen - Este trabajo surge de una inquietud que comienza con la percepción de pertenencia al lugar a partir de la cultura del municipio de Itaguaí, ubicado en la Baixada Fluminense del Estado de Río de Janeiro. En este trabajo se abordará cómo las redes sociales han influido en la reanudación de eventos culturales en el municipio, dado que las redes sociales se han mostrado como herramientas poderosas para la difusión, publicación y reactivación de la cultura y el arte en diversas ciudades del mundo.

Palabras clave: *Artistas Culturales; Producción Cultural; Redes Sociales; Instagram; Cultura; Itaguaí.*



Abstract – *This work stems from a concern that begins with the perception of belonging to the place based on the culture of the municipality of Itaguaí, located in the Baixada Fluminense region of the State of Rio de Janeiro. The present work will address how social networks influenced the resumption of cultural events in the municipality, since social networks have proven to be powerful tools for the dissemination, publication and resumption of culture and art in several cities around the world. This work stems from a concern that begins with the perception of belonging to the place based on the culture of the municipality of Itaguaí, located in the Baixada Fluminense region of the State of Rio de Janeiro. The present work will address how social networks influenced the resumption of cultural events in the municipality, since social networks have proven to be powerful tools for the dissemination, publication and resumption of culture and art in several cities around the world.*

Keywords: *Cultural Artists; Cultural production; Social network; Instagram; Culture; Itaguaí.*



Introdução

Este trabalho parte de uma inquietação que começa na percepção de pertencimento ao local a partir da cultura do município de Itaguaí, localizado na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Parte inicialmente de uma observação empírica e pessoal das vivências da importância da cultura local e a retomada de seus espaços. Parte também de entrevistas informais sobre os múltiplos tipos de ações culturais existentes, grupos privados e públicos localizados no município.

O município de Itaguaí é um município brasileiro localizado no estado do Rio de Janeiro, situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Sua história remonta ao período colonial, quando a região era utilizada como rota de comércio entre a cidade do Rio de Janeiro e o interior do estado (Coutinho, 2014).

Ao longo dos anos, Itaguaí passou por diversas transformações e se desenvolveu economicamente com a instalação de energia, como a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Refinaria de Petróleo de Manguinhos. Essas empresas atraíram um grande contingente de trabalhadores e suas famílias, o que impulsionou o crescimento demográfico do município. Além disso, Itaguaí possui um importante porto,

o Porto de Itaguaí, que é um dos principais portos de escoamento de minério de ferro do país, garantido para a economia local e nacional (Milanez e Santos, 2013).

O presente trabalho abordará o como as redes sociais tiveram influência na retomada de eventos culturais no município, visto que as redes sociais têm se mostrado ferramentas poderosas para a divulgação, publicação e retomada de cultura e arte em diversas cidades do mundo (Alfonsin et al., 2020). Com o uso das redes sociais, potencializou-se aos artistas locais a oportunidade de divulgar seus trabalhos, promover eventos culturais e estabelecer conexões com outros artistas e públicos.

A cultura como parte do direito à cidade

Falar sobre a retomada da produção cultural de um lugar é apontar para o direito de seu uso por todos. Com isto, aciona-se o direito à cidade, o qual é um conceito que se refere ao direito de todos os cidadãos de participarem ativamente da vida urbana, de ter acesso aos espaços públicos e privados, aos serviços e equipamentos urbanos, e de influenciar nas decisões (Lopes e Silva, 2010). Dessa forma, a Lei 10.257 (BRASIL, 2001), também conhecida como Estatuto da Cidade, é uma legislação brasileira que



estabelece diretrizes gerais para a política urbana do país.

O Estatuto da Cidade tem como objetivo promover a justiça social, a democracia participativa e a sustentabilidade ambiental nas cidades brasileiras, garantindo o direito à moradia, ao saneamento básico, à infraestrutura urbana e ao acesso aos serviços públicos. A lei também estabelece a participação popular na elaboração dos planos diretores municipais, que são instrumentos de planejamento urbano que orientam o desenvolvimento das cidades.

No contexto cultural, por sua vez, um elemento fundamental para a construção da cidade é a expressão da identidade, das práticas sociais, dos valores e das crenças dos cidadãos que habitam os espaços urbanos (Allucci e Schicchi, 2022). Por sua vez, o direito à cidade e à cultura são interdependentes e se complementam mutuamente (Lourenço e Fernandes, 2020). A cultura é um fator que contribui para a construção de um espaço urbano mais inclusivo, diverso e democrático (Barreto e Oliveira, 2023), permitindo a integração de diferentes grupos sociais, a preservação da memória e da história da cidade e a promoção da cidadania.

A retomada da cultura em Itaguaí é um importante passo para o desenvolvimento do município. Alguns desafios para a continuidade da retomada da

cultura em Itaguaí são:

- Garantir a continuidade dos investimentos públicos em cultura;
- Combater a violência urbana, que ainda é um problema no município;
- Incentivar a participação da população nas atividades culturais;

Criação de editais com maior frequência para os artistas e produtores culturais.

Gênero e cultura: O protagonismo das mulheres na relação entre tecnologia e produção cultural

O protagonismo das mulheres na relação entre tecnologia e produção cultural é um fenômeno que tem ganho cada vez mais destaque e relevância nos últimos anos (Malta, 2014; Migliora e Oliveira, 2019). A presença e o papel das mulheres na indústria da tecnologia têm se expandido, abrindo caminho para uma maior participação feminina na criação e desenvolvimento, distribuição e consumo de conteúdo cultural.

Historicamente, as mulheres vêm tendo sub-representação nos campos da tecnologia e da produção cultural (Farias e Oliveira, 2018; Lima *et al.*, 2015). No entanto, com o avanço da equidade de gênero e a conscientização sobre a importância da di-



versidade, as mulheres têm conquistado espaços e assumido um protagonismo significativo nesses setores (Silva, 2021).

No campo da tecnologia, as mulheres têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento de novas ferramentas, plataformas e aplicativos que revolucionaram a forma como consumimos e produzimos cultura (Schwartz *et al.*, 2006). Elas têm contribuído com ideias inovadoras, liderando equipes de desenvolvimento e ocupando cargos de destaque em empresas de tecnologia.

Além disso, as mulheres têm se destacado como criadoras de conteúdo cultural em diversos meios, como cinema, música, literatura e artes visuais a partir de redes sociais como o Instagram. Elas trazem perspectivas únicas e abordagens criativas para a produção cultural, enriquecendo o cenário artístico e estimulando a reflexão sobre questões de gênero, identidade e representatividade. A ascensão das mídias digitais e das redes sociais também tem proporcionado às mulheres uma plataforma para compartilhar suas criações e se conectar com um público global. Por meio de blogs, canais no YouTube, podcasts e outras plataformas online, elas têm ampliado sua visibilidade e alcançado audiências que antes eram inacessíveis. (Geraldini, 2018)

Dessa forma, no presente artigo, ao tratar so-

bre a cultura no município de Itaguaí, é apontar para a presença maciça de mulheres em sua configuração, seja a partir do carnaval, teatros, cortejos ou arte nas ruas.

Cultura e desenvolvimento regional em Itaguaí: dentro e fora das redes sociais

As redes sociais tiveram um papel fundamental na retomada de eventos culturais no município após o período agudo da pandemia de COVID-19. Elas foram utilizadas para promover eventos online, manter o público engajado e informar sobre as novas medidas de segurança sanitária (Azevedo, 2022). Durante o período de isolamento social, as redes sociais foram a principal forma de comunicação entre os produtores culturais e o público. Os eventos online, como lives, shows e palestras, foram uma maneira de manter a cultura viva e oferecer entretenimento para as pessoas que estavam em casa. Dessa forma, as redes sociais também foram utilizadas para manter o público engajado. Os produtores culturais usaram essas plataformas para compartilhar informações sobre novos eventos, lançamentos de produtos e promoções. Isso ajudou a manter o público informado e interessado na cultura local.

O uso das redes sociais para divulgação da cul-



tura e arte em Itaguaí tem sido uma forma eficaz de ampliar o acesso da população local à produção cultural.

Considerando as redes sociais atualmente em funcionamento, neste será adotada o Instagram, que é uma ferramenta poderosa para a divulgação de atividades culturais, pois permite o alcance e divulgação rápida e eficiente com forte apelo imagético, sem limitação geográfica ou temporal (Silva, 2022), o que amplia o alcance da produção cultural para além das fronteiras locais. Além disso, permite a interação direta entre artistas e público, criando uma rede de comunicação e colaboração que pode levar a novas formas de produção cultural e ações colaborativas (Lopes, 2023). A comunicação em tempo real, a troca de ideias e a participação ativa do público nas discussões e eventos culturais promovidos nas redes sociais são exemplos de como a utilização dessas ferramentas podem trazer novas possibilidades para o desenvolvimento da cultura e arte em Itaguaí.

Contudo, é importante ressaltar que o uso das redes sociais/internet para a divulgação e promoção da cultura e arte deve ser realizado com responsabilidade e ética, respeitando os direitos autorais e as normas de conduta protegidas (Silva, 2017). É preciso também que sejam mantidos critérios de qualidade e diversidade nas produções divulgadas, de modo

a garantir uma produção cultural diversa e inclusiva para a população.

A partir da série de mudanças na sociedade que a pandemia do COVID-19 provocou incluindo na forma como as pessoas se relacionam com a cultura, com o fechamento de espaços culturais e o isolamento social, as instituições culturais precisaram encontrar novas formas de se comunicar com o público.

Uma dessas estratégias foi o uso das redes sociais, especialmente do Instagram. A plataforma, que permite a criação de conteúdos visuais atraentes e de fácil compartilhamento, se tornou uma ferramenta importante para a divulgação de editais culturais. Dessa forma, diversos editais culturais passaram a utilizar o Instagram para divulgar suas oportunidades. A Fundação Cultural Palmares, por exemplo, usou a plataforma para divulgar o edital do Prêmio Culturas Populares, que concedeu R\$ 1 milhão para projetos culturais de grupos e artistas de matrizes africanas. Já o Instituto Itaú Cultural também usou o Instagram para divulgar o edital do Prêmio Itaú Cultural de Teatro, que concedeu R\$ 250 mil para projetos de grupos de teatro de todo o Brasil.

O uso do Instagram para a divulgação de editais culturais tem algumas vantagens. A plataforma permite que as instituições culturais alcancem um público amplo e diversificado, independentemente



da localização geográfica. Além disso, o Instagram é uma plataforma gratuita e de fácil acesso, o que facilita a participação de artistas e grupos de todo o Brasil. A democratização da cultura é um dos objetivos dos editais culturais, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988. Paulo Freire (1992) afirma que a cultura é "um poderoso instrumento de transformação social, pois pode promover a inclusão, a diversidade e a qualidade de vida". O uso do Instagram contribui para esse objetivo, pois possibilita que as instituições culturais alcancem um público mais amplo e diverso.

Além de divulgar editais, o Instagram também pode ser usado para promover a discussão sobre cultura. As instituições culturais podem usar a plataforma para compartilhar conteúdos sobre temas culturais, como história, arte e literatura. Isso pode ajudar a promover a educação e a formação cultural do público.

Metodologia

O público-alvo da pesquisa foram grupos organizados e coletivos que idealizam a cultura em Itaguaí. A pesquisa se desenvolveu através dos seguintes procedimentos e ações: (i) levantamento e análise de informações e dados em fontes documentais, site do município e trabalhos acadêmicos; (ii) levantamento

de informações em rede social referentes a formas de realização de cultura, artistas e divulgações; (iii) observações a partir de entrevistas informais e de aproximações com as pessoas responsáveis.

Coletiva despertando, vida nas praças e samba da comunidade: a retomada da cultura de rua em Itaguaí

Coletiva Despertando é um coletivo criado em Itaguaí em 2017 por Mariana Castro, que é também idealizadora do projeto Vidas nas Praças e Samba da Comunidade. Ela é psicóloga, psicanalista, produtora e artista popular. Para Mariana, os projetos são uma forma de desenvolver a cultura local, o pertencimento de espaço e a prática na saúde mental, de forma que a arte e a cultura sejam apresentadas como impulsionadores sociais. Mariana declara que, em 2017, quando começou a fazer intervenções na praça com mais dois amigos as pessoas falavam:

“Mariana, as pessoas aqui em Itaguaí não entendem isso, você tem que fazer isso na zona sul, no centro, que as pessoas vão entender o que você está fazendo, mas aqui em Itaguaí as pessoas não entendem. Ai eu já com orientação também, desse amigo falava assim: ‘mas é justamente por isso. Se as pessoas não entendem, as pessoas têm que começar a entender, né? Que é isso

que é intervenção né?’ Até porque o Freud falava isso, né? Que o psicanalista, ele precisa atuar na cultura, ele precisa intervir na cultura e o psicanalista precisa aprender com artista. Então essa sempre foi muito a minha base de trabalho”

Para Freitas (2008) a noção de identidade e pertencimento a um determinado local é fundamental para o sucesso do processo de desenvolvimento local. Trazendo para a perspectiva da entrevista, tem-se muita relação com o fato de trazer de forma lúdica e clara a cultura que muitos nunca viram de perto ou precisariam ir ao Centro do Rio para proporcionar.

O primeiro projeto realizado pelo Coletiva Despertando foi em 2017, chamado “Vida nas Praças”, cuja primeira edição ocorreu no aniversário de Itaguaí e se tornou recorrente na data festiva municipal. Durante a pandemia, fez-se presente a realização do evento, acontecendo de forma virtual (Figura 1), por meio de parceria com a Companhia Horizontal de Arte Pública (CHAP).

Figura 1: Arte do evento virtual em 2020



Fonte: Acervo de Rachel de Lima

O segundo projeto realizado pelo coletivo foi o documentário ‘Samba da Comunidade- Bicentenário da Independência’ (Figura 2), que retrata mulheres de Itaguaí que trazem em sua ancestralidade o carnaval, onde elas falam das memórias dos antigos carnavais e sua retomada nos últimos anos, onde, para além da festa, há o acionamento da memória coletiva sobre estes carnavais passados. No documentário, o espectador assiste o lúdico, o carnaval e a força da cultura afro-brasileira na construção das bases da produção de carnaval da cidade. Hacorda traz de forma reverente os atravessamentos sociais acerca da Independência que foi e é realizado um trabalho de muita pesquisa e estudo pela cientista social, Pamela



Santos, também membra do Coletiva. Sobre o nome “Coletiva”, Mariana explica:

“Com a saída de um membro a gente reformulou, entendeu o novo lugar, né? Que era primeiro coletivo e que na verdade, depois a gente entendeu que era coletiva, porque tinha uma questão também de uma atuação feminina, né? Então teve uma transição assim, ao longo do processo. O teatro Despertando nasce em 2017 no período que foi o Vida Nas Praças, que foi o primeiro festival grande organizado, uma intervenção que as pessoas davam mais atenção.”

Figura 2: Samba da comunidade no carnaval de Itaguaí



Fonte: <https://www.terra.com.br/diversao/carnaval/2023/samba-da-comunidade-lanca-filme-sobre-a-historia-de-antigos-carnavais-de-itagua-i,695b384ef7477070dc48d4a-f6e7e48de6pee7ikm.html>. Acesso em 12 de junho de 2023.

Um ponto importante que o Coletiva realiza na cultura de Itaguaí é descentralização da cultura nos bairros, não deixando apenas na praça central da cidade os cortejos realizados. A forma de descentralização cultural é a criação de espaços e equipamentos culturais em regiões mais distantes dos centros urbanos e marginalizadas. Um dos bairros que já recebeu e receberá novamente o cortejo do Samba da Comunidade é o bairro de Chaperó. O bairro vai receber o cortejo novamente no dia 16/05 às 14h na praça X juntamente com o CAPS.

Em conversa com Mariana Castro e Rachel Lima, elas pontuam os impactos que o Coletiva Despertando fez na cultura da cidade, pois Mariana explica que antes do período que participaram do projeto de Ativação Cultural de Itaguaí em 2018 (que obtém apoio da Vale) elas tinham que tirar o dinheiro do bolso, com ajuda de parentes e amigos. Dentre os impactos, um deles foi o projeto Vida nas Praças que foi idealizado pelo Coletiva, despertando com a ideia de juntar a população em torno de um único local: a praça como símbolo de união e experiências artísticas. Em nossa conversa, Rachel pontua duas que entende que é importante para a pesquisa:

“Uma dessas coisas foi a estrutura de tecido acrobático que a gente tem na praça e virou um patrimônio da cidade (em 2021). Essa estrutura

a gente conseguiu é através de um Uber, né? Eu fui conversando com esse Uber até Seropédica, ia para a faculdade e eu falei para ele, nós temos um mês para, sabe que né? A gente fala, vai falando da vida, né? Com Uber, com as pessoas assim, vai conversando. Eu falei que foi assim, ‘olha, eu tenho um mês para conseguir alguma. Eu e as meninas, né? Um mês para conseguir uma estrutura de o acrobático. Para colocar na praça de Itaguaí, para fazer um espetáculo que era o avante Maria. Que era um espetáculo assim, teatral, circense, né? E falava de empoderamento feminino. E com a gente trabalhava com tecido acrobático, só que assim era muito difícil conseguir. E aí ele falou, ‘posso ajudar porque eu trabalho com estruturas de obra e eu posso construir isso para vocês.’ Gabi, ele construiu para a gente, de trilho de trem e fez uma doação para a gente porque a gente não tinha verba para pagar. A gente não tinha dinheiro. Então ele deu.”

E ela continua falando o como ele construiu a estrutura, montou enquanto o evento estava acontecendo e soldou. Foi feito o deslocamento para o canto da praça, deu entrada no processo de doação para prefeitura, foi dado entrada em 2017 no documento,

mas só em 2021 a estrutura de tecido acrobático na praça Vicente de Cicarino se torna oficialmente patrimônio da praça. Em busca pela internet, não foi encontrada outra praça pública no Brasil que tenha estrutura para tecido acrobático.

Figura 3: Estrutura de tecido acrobático é inaugurada em Itaguaí



Fonte: <https://odia.ig.com.br/itaguaí/2021/07/6185756-estrutura-de-tecido-acrobatico-e-inaugurada-em-itaguaí.html> . Acesso em 12 de junho de 2023.

O segundo marco para as meninas foi entender o seu recorte enquanto coletiva e o início dos cortejos em Itaguaí, aonde iam para as ruas com música, banda e arte em movimento. E fez a diferença neste trabalho e a forma de apresentar a arte nas ruas.



Perfis de instagram que propagam arte de Itaguaí e para Itaguaí

Parte da criação e propagação de cultura em Itaguaí vem por meio do incentivo dos editais onde os artistas locais conseguem desenvolver sua arte. Na entrevista com as meninas do Coletiva Despertando, elas falam sobre a cultura do município e como a retomada da cultura se faz presente a partir de Editais que começaram a existir depois da pandemia do Covid19.

Em Itaguaí, por exemplo, está aberto o edital para FcultI (Feira Cultural de Itaguaí), a qual este processo administrativo será regido pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, especificamente para tratar de licitação na modalidade concurso, presente no inciso IV e § 4º do artigo 22. Onde artistas residentes do município poderão participar do concurso em várias formas de propagar arte.

Em Itaguaí existe o Conselho Municipal de Política Cultural de Itaguaí (CMPCI) que é um órgão colegiado de composição paritária, formado por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, ele foi pela Lei Nº 3.462 de 14 de março de 2017, com o objetivo de auxiliar na formulação, implementação e avaliação da política cultural do município. O Conselho é responsável por deliberar sobre questões

relacionadas à cultura, como o orçamento cultural, a criação de espaços culturais e a realização de eventos culturais.

As reuniões do CMPCI acontecem mensalmente às quartas-feiras, na sede da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaguaí. O CMPCI é uma importante instância de participação da sociedade civil na gestão da cultura em Itaguaí. O Conselho tem sido responsável por contribuir para a democratização da cultura no município, garantindo o acesso de todos à cultura, independentemente de classe social, raça, religião ou gênero.

O CMPCI é um órgão importante para a cultura de Itaguaí. O Conselho tem se mostrado um espaço de diálogo e participação, contribuindo para a construção de uma cidade mais culturalmente inclusiva e diversa. O órgão tem uma página no Instagram onde propaga as informações de horários das reuniões, explica o papel do conselho, publica foto com a população que participa efetivamente e quem vai as reuniões

Como o CMPCI, artistas e produtores culturais de Itaguaí também usam do Instagram para divulgar seus trabalhos e informações importante. Visto que o Instagram é uma importante ferramenta para a divulgação e promoção da cultura. No Instagram, por exemplo, é possível encontrar diversos perfis que se dedicam a compartilhar conteúdos culturais, como fotos, vídeos e



textos. Esses perfis são uma forma de propagar a cultura para um público amplo e diversificado. Eles podem ajudar a democratizar o acesso à cultura, tornando-a mais acessível e inclusiva.

Os perfis a qual foi analisado para esse artigo e identificado como propagadores e fazedores de cultura do município, foram os listados abaixo, sendo perfis de coletiva, organização, festival e ativação.

Tabela 1: Páginas no Instagram de produção de cultura em Itaguaí

Nome do perfil	Arroba
Hacorda Samba da Comunidade	@hacorda.sambadacomunidade
A Rua Educa!	@ruaeduca
Aquilombar Itaguaí	@aquilombaritaguai
Festival Arte Integradas	@festivalartesintegradas
Festival de Teatro na Feira	@festivaldeteatro.nafeira
Vida nas Praças	@vidanaspracas
Ativação Cultural Itaguaí	@ativacaoculturalitaguai

Fonte: Autores

Conclusão

As redes sociais desempenharam um papel importante na retomada dos eventos culturais em Itaguaí. Elas foram usadas para divulgar os eventos, promover a participação do público e gerar entusiasmo pela cultura local. Os efeitos da retomada dos eventos culturais em Itaguaí no desenvolvimento local foram positivos. Eles contribuíram para a democratização da cultura, visto que os eventos culturais proporcionaram acesso à cultura a um público

mais amplo e diversificado, incluindo pessoas de diferentes classes sociais, raças, religiões e gêneros, houve também o desenvolvimento econômico, pois os eventos culturais geraram emprego e renda para artistas, técnicos e profissionais da indústria cultural e o turismo, já que atraíram turistas para Itaguaí, contribuindo para o desenvolvimento da economia local.

A retomada dos eventos culturais em Itaguaí é um exemplo positivo do papel que as redes sociais podem desempenhar no desenvolvimento local. As redes sociais podem ser usadas para promover a cultura, gerar entusiasmo e participação pública, e contribuir para a democratização da cultura.

No entanto, para que o direito à cidade e à cultura sejam efetivados, é necessário que haja políticas públicas que garantam o acesso à cultura e à preservação do patrimônio cultural e histórico da cidade. É preciso que sejam promovidas ações de educação patrimonial, fomento à produção cultural, criação de espaços públicos de lazer e cultura, entre outras medidas que contribuam para a construção de uma cidade mais democrática e inclusiva.

Em conclusão, o protagonismo das mulheres na relação entre produção cultural tem sido fundamental para a criação de um cenário mais diversificado, inovador e inclusivo. As mulheres têm trazido



GABRIELA BARROSO LOPES

suas perspectivas únicas, habilidades técnicas e criativas para a indústria, desafiando estereótipos e impulsionando a transformação social. É fundamental que esse protagonismo seja reconhecido, valorizado e ampliado, para que as mulheres possam contribuir plenamente para a criação e a disseminação da cultura em um mundo cada vez mais tecnológico.



Referências

ALFONSIN, B. D. M., BERNI, P., & PEREIRA, P. P. O paradoxo da covid-19 nas periferias: a retomada da cultura associativa como forma de resistência à necropolítica. *As metrópoles e a COVID-19: dossiê nacional*. 1ed. Rio de Janeiro: **Observatório das Metrópoles**, 1, p. 21-29, 2020.

Allucci, R., & Schicchi, C. Memória e identidade: os imaginários urbanos de Santiago de Cuba. **Paranoá**, 1(33), p. 01–24, 2022. <https://doi.org/10.18830/issn.1679-0944.n33, 2022.15>

Antonio Donizete Ferreira da Silva, U. S., & Eudes Vitor Bezerra, U. S, 2017, Ética, direito e internet: desafios morais no espaço virtual. **E-Civitas**, 10(1).

Azevedo, I. J. D. S. **O contexto de eventos na Pandemia: uma análise histórico descritiva à luz da Gripe Espanhola e da Covid-19**. Monografia de graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.

Barreto, P., & Oliveira, B. Do ideal ao real: patrimônio cultural na construção de cidades justas e inclusivas. **Revista Grifos**, 32(58), p. 01-21, 2023.

Barroso Lopes, G. Chatbot para mapear e promover artistas de rua nos trens da Baixada Fluminense. **Arquivos do CMD**, 9(2), p. 14–28, 2023. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/CMD/article/view/47637>

BRASIL. (2001). **Lei 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de julho de 2001.



Câmara Municipal de Campo Magro – PR. **Estatuto da cidade**, s.d.. Recuperado de http://cmcp.pr.gov.br/arquivos/anexo/anexo_6582/Estatuto%20da%20Cidade.pdf

Coutinho, M. A. D. G. C. **Da universidade surge a cidade, da cidade as escolas: a UFRRJ e a educação pública municipal de Seropédica**. Tese de Doutorado em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Farias, S. S., & Oliveira, A. D. Invisibilidade Feminina e Representações Sociais de Gênero em tecnologia e ciências. In **12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde: Promover e Inovar em Psicologia da Saúde** (No. 739, p. 731). Instituto Superior de Psicologia Aplicada, 2018.

Geraldini, A. M. **O digital influencer e a cultura do fã como caminhos para o sucesso das marcas**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Comunicação Social (DCSO) da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Bauru, 2018

Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da cidade: lei federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001: regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências**. Brasília, DF: Senado Federal, 2001.

Lima, B. S., de Santana Braga, M. L., & Tavares, I. Participação das mulheres nas ciências e tecnologias: entre espaços ocupados e lacunas. **Revista Gênero**, 16(1), 2015.

Lopes, A. C. L., & Silva, J. L. da. Arranjos contemporâneos da cultura nas cidades: arte, educação e requalificação urbana em Nova Iguaçu. **Políticas Culturais em Revista**, 2(2), 2010. <https://doi.org/10.9771/1983-3717pcr.v2i2.4298>



GABRIELA BARROSO LOPES

Lourenço, D., & Fernandes, E. As contribuições da democracia deliberativa de Jürgen Habermas para um direito à cidade mais efetivo. **Revista de Direito da Cidade**, 11(4), p. 392-410, 2020. doi:<https://doi.org/10.12957/rdc.2019.42441>

Malta, R. B. A Representação de gênero na Publicidade brasileira: reflexos da hegemonia patriarcal. **Razón y Palabra**, (86), 2014.

Migliora, R. P., & Oliveira, C. I. Mulheres e Meninas e as tecnologias digitais: o protagonismo feminino em websites. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, 16(43), p. 396-418, 2019.

Milanez, B., & SANTOS, R. A Rede Global de Produção (RPG) do minério de ferro: empresas, Estado e agentes de contestação. **Anais do XVI Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2013.

Norbert Bolz. Más allá de las grandes teorías: el happy end de la historia. In: Gerhard Schröder e Helga Breu-ninger (orgs.). **Teoría de la cultura: un mapa de la cuestión**. Buenos Aires: Fundo de Cultura Econô-mica, 2005, p.8-9, 2001.

Schwartz, J., Casagrande, L. S., Leszczynski, S. A. C., & Carvalho, M. G. D. (2006). Mulheres na informática: quais foram as pioneiras?. *Cadernos Pagu*, p. 255-278.

Silva, S. L. R. D. **Protagonismo feminino na área de tecnologia: uma pesquisa**. Trabalho de Conclusão de Curso no Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Qualidade em Tecnologia da Informação e Comunicação do IFPE Campus Jaboatão dos Guararapes, 2021.

SILVA, Adriana de Oliveira e. O uso do Instagram para a divulgação de eventos culturais. **Comunicação & Cultura**, v. 25, n. 1, p. 55-73, jan./jun. 2022.

